



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Chan Hao Weng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Chan Hao Weng, de 2 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0902/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 16 de Julho de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 17 de Julho de 2026:

O Governo da RAEM atribui grande importância à reparação e conservação do património mundial e dos edifícios históricos de Macau. As respectivas intervenções devem cumprir as disposições legais vigentes relativas à construção urbana e, nos termos da Lei de Salvaguarda do Património Cultural, as obras só podem ser executadas após a obtenção de parecer vinculativo emitido pelo IC. Uma vez concluídas, devem ainda ser seguidos os procedimentos posteriores de execução e de vistoria para a recepção das intervenções relacionadas.

As obras de restauro, preservação ou alteração a realizar em património mundial e edifícios históricos devem ser precedidas da elaboração de projectos de construção através de consultores com qualificações profissionais adequadas, tendo como referência os sistemas e princípios internacionalmente reconhecidos no âmbito da salvaguarda do património cultural. A preservação destes edifícios deve respeitar os princípios de “autenticidade” e “intervenção mínima”, de acordo com as suas características, materiais e estilos originais, e limitar a reparação necessária apenas à parte danificada, a fim de evitar substituição ou renovação excessiva e assegurar a protecção eficaz do seu valor cultural e das suas características.

Os edifícios patrimoniais existentes de Macau conjugam elementos arquitectónicos



chineses e ocidentais e apresentam um carácter único e característico do território. Por terem sido construídos em diferentes períodos históricos e terem sofrido alterações e reparações, os materiais, as técnicas e as tonalidades de cores utilizados em cada um dos edifícios são distintos. Assim, sempre que o IC lança projectos de manutenção do património ou recebe requerimentos de aprovação de projectos de modificação, procede a uma análise rigorosa, caso a caso, conforme os princípios fundamentais internacionais de restauro de edifícios patrimoniais acima referidos. Acresce ainda referir que emite pareceres técnicos de salvaguarda específicos e direccionados para os projectos de restauro após uma ponderação global das características únicas e do estado real dos edifícios em causa.

— Durante as diversas fases de elaboração de projectos de obras nos edifícios patrimoniais, o IC mantém uma estreita comunicação e colaboração com os proprietários ou administradores dos edifícios, assim como discute soluções e emite pareceres técnicos direccionados para os projectos de restauro, de modo a permitir que as obras decorram sem imprevistos. Cumpre salientar que o IC vai lançar, ainda durante o corrente ano, directrizes para o restauro dos edifícios do Centro Histórico de Macau, que servirão como referências e orientações para a reabilitação de diversos tipos de edifícios de valor patrimonial, permitindo ainda que a sociedade e o sector desenvolvam, por sua iniciativa, a sua recuperação e salvaguarda. Para reforçar a transparência do processo de apreciação e aprovação, o IC tem em funcionamento o sistema de consulta das informações sobre o andamento dos pareceres, através da página electrónica “Património Cultural de Macau”, o que permite aos requerentes acompanhar com clareza as informações relativas ao processo de emissão de pareceres por parte do IC.

Com o objectivo de melhorar o nível técnico das obras de restauro e conservação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

do património junto dos diversos sectores da sociedade, o IC tem reforçado os conhecimentos, junto da sociedade e do sector, relativos às intervenções de restauro através da organização de *workshops*, cursos e formação profissional na área do restauro dos edifícios históricos. Além da promoção dos conhecimentos sobre a salvaguarda e o restauro do património através de actividades como *workshop* de experiência junto do público em geral, o IC continua a organizar cursos certificados, em colaboração com as instituições de ensino superior de Macau, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e a Associação dos Engenheiros de Macau. Entre estas iniciativas destaca-se a 5.ª edição de “Formação Profissional em Restauro dos Edifícios Patrimoniais”, que será realizada em Setembro de 2026, destinada a consolidar os conhecimentos profissionais do sector. Importa também referir que o Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau organizou em Janeiro de 2026 o “Seminário sobre Preservação e Restauro do Património Cultural”. Prevê-se ainda, para o final de 2026, a realização de um curso de formação internacional sobre a salvaguarda do património cultural em conjunto com um organismo especializado ligado à UNESCO, com o propósito de reforçar de forma contínua a formação de quadros qualificados na área do restauro e de salvaguarda dos recursos do património cultural preciosos do território em articulação com a sociedade.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 28 de Julho de 2026

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man